

ARRITMIA VENTRICULAR EM TUCANO (*Ramphastos toco*) – RELATO DE CASO

CASTRO, Clarice Peluchi¹; CAMILO, Emmanuel José Fialho²; LIMA, Nathália Leite Barros de²; PEREIRA, Thaynan Piontkovsky²; ALVES, Taiana Melo²; BENDAS, Alexandre José Rodrigues³.

¹Aluna de graduação em medicina veterinária, UFRRJ; ²Residente em Cardiologia e Doenças Respiratórias da UFRRJ;

³Docente em clínica médica de animais de companhia, DCMV-IV-UFRRJ.

Palavras-chave: Complexo ventricular prematuro, eletrocardiograma, silvestres, aves

O complexo ventricular prematuro (CVP) é decorrente da formação anormal do impulso elétrico, possui foco ventricular e que gera arritmia por assumir a função de marca-passo. Foi atendido um tucano-toco, jovem, porém sem idade definida e pesando 400 gramas. Deu entrada apresentando escore corporal discretamente reduzido, mucosas normocoradas, ativo, normorexico e com temperatura corporal 40,2 °C. Foi realizado um eletrocardiograma do paciente onde foi evidenciado ritmo sinusal com frequência cardíaca média de 260 batimentos por minuto, sendo evidenciado a ocorrência de três complexos ventriculares prematuros isolados e monomórficos, em três minutos de traçado. Não foram evidenciadas alterações em eixo cardíaco e morfologia das ondas. Eventualmente, as arritmias cardíacas são encontradas em pacientes que apresentam doenças cardíacas ou devido à presença de alterações sistêmicas, entretanto, o surgimento de CVPs frequentes pode contribuir para a piora da função ventricular, principalmente em casos em que o paciente já apresenta disfunção ventricular, porém podem também causar prejuízo na ausência de doença cardíaca. Além disso, o CVP pode vir a ser importante diante do surgimento de arritmias malignas por interferir na estabilidade elétrica e hemodinâmica do coração. O ritmo sinusal pode coexistir com arritmias, principalmente com as que ocorrem de maneira isolada, pois o nodo sinusal continua sendo o marca-passo predominante. O aparecimento dos CVPs é pouco relatado em aves, embora as arritmias sejam consideradas alterações comuns, podendo, inclusive, ser fisiológicas na espécie. Esse fato provavelmente se deve a baixa frequência de avaliações cardiológicas desses espécimes, seja para avaliações pré-anestésicas ou clínicas, sendo estas necessárias para a identificação de alterações cardiovasculares primárias ou secundárias a enfermidades metabólicas. O presente trabalho demonstra a importância da realização de avaliação cardiovascular nas aves, sendo fundamental para identificação de doenças precocemente e para melhorar o preparo de procedimentos anestésico-cirúrgicos.

Referências

CARPENTER, J. W.; MARION, C. J. **Formulary of Exotic Animals**. Ed. 5, St. Louis, Elsevier, 2018.

GUYTON, A. C.; JOHN, E. H. **Arritmias Cardíacas E Sua Interpretação Eletrocardiográfica**. In Tratado de Fisiologia Médica, v. 13, Rio de Janeiro, Elsevier, p. 153–64, 2011.

KARAMAN, K.; KARAYAKALI, M.; ARISOY, A.; AKAR, I.; OZTURK, M.; YANIK, A.; YILMAZ, S.; CELIK, A. **Is There any Relationship Between Myocardial Repolarization Parameters and the Frequency of Ventricular Premature Contractions?**. Arquivos brasileiros de cardiologia, São Paulo, v. 110, p. 534–541, 2018.

LUMEJI, T. J.; RITCHIE, W. B. **Cardiology**. In: **Avian medicine: principles and application**. Ed. 2, Wingerns Pub, Lake Worth, p. 695-721, 1994.

PEES, M.; KRAUTWALD-JUNGHANNS, M.-E.; STRAUB, J. **Evaluating and treating the cardiovascular system**, In: **Clinical Avian Medicine**. Ed. 1, The Veterinary Record, Willey, v.158, p 379-393, 2008.

SANTILLI, R.; MOÏSE, N. S.; PARIAUT, R.; PEREGO, M. **Electrocardiography of the dog and the cat**, 2º ed., Milão, Edna, 2018.

SOYLEMEZ, N.; BELMA Y. **Associação Entre Carga de Contração Prematura Ventricular E Duração Da Repolarização Ventricular**. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 68, p. 1571–75, 2022.

Imagem 1

Exame: TUCO, M, Ave - 11/11/2022 10:55:18 - 100 mm/s 10 mm/mV (N)

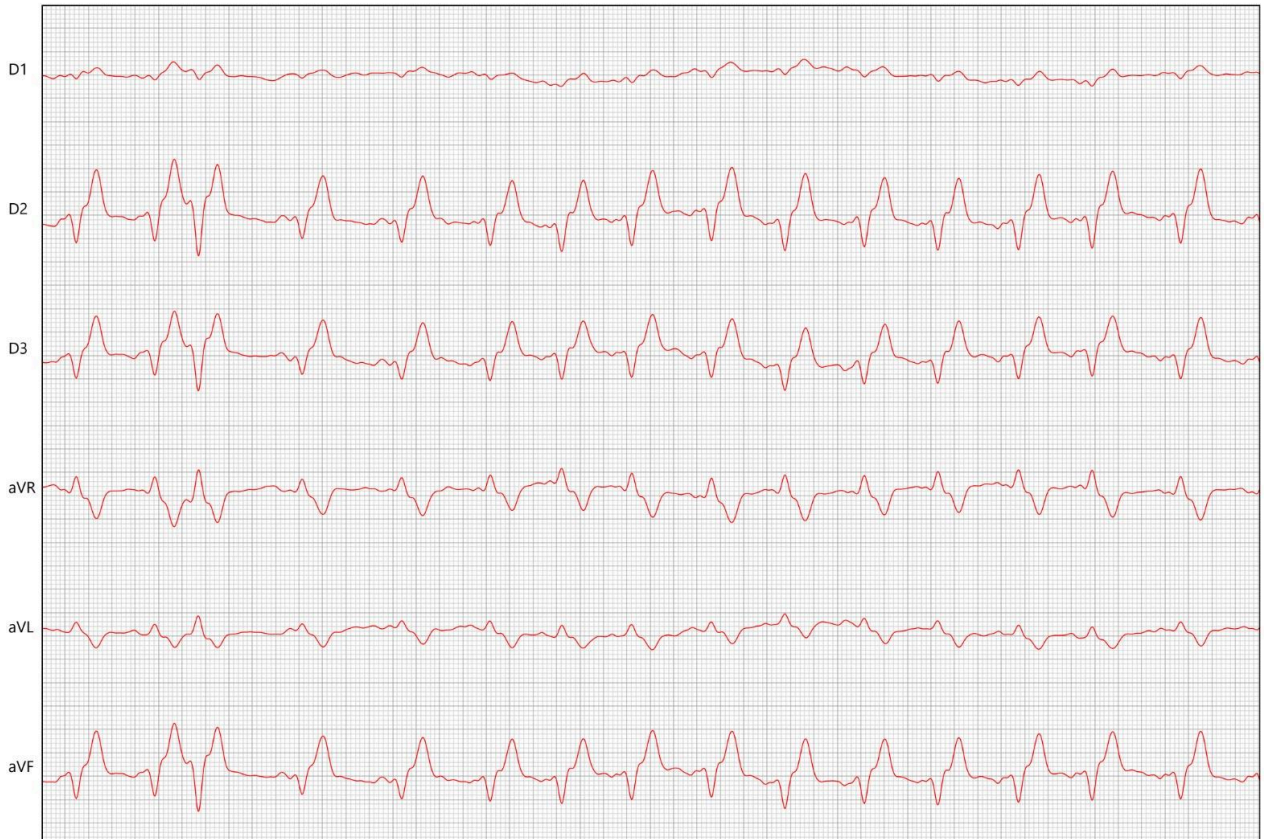


Imagem 2

Exame: TUCO, M, Ave - 11/11/2022 10:55:18 - 25 mm/s 5 mm/mV (N/2)

